



PROCESSO DE PROMOÇÃO | QUADRO DO MAGISTÉRIO – 2023

007. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II – EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEFICIÊNCIA AUDITIVA)

(OPÇÃO: 007)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

01. Em sentido amplo, a educação ocorre dentro e fora da escola, e esta não pode excluir nenhum de seus objetivos educacionais. No entanto, conforme Soares (in Carvalho *et alii*, 2007), a escola deve

- (A) ressaltar o desenvolvimento de capacidades emocionais, que, na atualidade, são mais relevantes que o ensino de conteúdos teóricos.
- (B) enfatizar a aquisição de competências cognitivas, que não podem ser adquiridas em outros ambientes.
- (C) priorizar o ensino de habilidades de convivência em sociedade, para que haja mais respeito às pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- (D) focar no preparo dos estudantes para a vida profissional, auxiliando-os a lidar com problemas de relacionamento.
- (E) destacar o desenvolvimento de uma visão empreendedora nas novas gerações, capacitando-as a adquirir autonomia financeira.

02. Conforme o documento “Conselhos escolares: democratização da escola e construção da cidadania” (2004), se considerarmos a contribuição fundamental da escola pública para a construção de uma cidadania participativa e a tomarmos como uma construção permanente e coletiva, veremos que os Conselhos Escolares são, primordialmente,

- (A) a base de regimentos escolares que apresentam de forma clara e objetiva as normas que contribuem para um funcionamento harmonioso da instituição de ensino.
- (B) o suporte central de planos de aula que detalham as atividades diárias e os objetivos pedagógicos das turmas, em cada etapa de escolaridade.
- (C) a sustentação de currículos escolares que estabelecem as disciplinas obrigatórias para os alunos, visando à formação crítica e autônoma deles.
- (D) o sustentáculo de projetos político-pedagógicos que permitem a definição dos rumos e das prioridades das escolas numa perspectiva emancipadora.
- (E) o respaldo de atas de reuniões pedagógicas que documentam as discussões sobre a execução das atividades didáticas, em reflexões educacionais coletivas.

03. Na transição dos anos iniciais para os finais do ensino fundamental, devido a todas as mudanças que ocorrem, há que se ter o cuidado para que o processo de aprendizagem não seja fragilizado. Assim sendo, conforme o Currículo Paulista (2019), é necessário que os professores

- (A) assumam uma postura moderadora e orientadora, direcionando as atitudes dos estudantes e controlando as ações nas aulas.
- (B) mantenham um foco maior nas avaliações formais, internas e externas, garantindo que o desempenho escolar melhore continuamente.
- (C) priorizem uma abordagem centrada nos conteúdos curriculares, para que os alunos desenvolvam uma rotina de estudos com foco.
- (D) imponham uma abordagem autoritária com os estudantes, visando garantir o respeito às regras do regimento escolar.
- (E) estabeleçam uma relação sensível e compromissada com os estudantes, a fim de construir um ambiente de confiança e respeito.

04. O diretor de uma escola convoca um professor para uma reunião de *feedback* após a realização de uma atividade com os alunos. Durante a conversa, o diretor diz:

Professor, sua aula teve aspectos positivos, mas talvez seja interessante tentar algo diferente da próxima vez. Acho que alguns pontos poderiam ser mais claros, mas, no geral, foi um bom trabalho. Apenas continue tentando, você vai melhorar com o tempo.

Conforme Williams (2005), esse tipo de *feedback* pode ser classificado como

- (A) motivacional, pois o diretor encoraja o professor a continuar com o trabalho, mesmo quando há algumas áreas a melhorar.
- (B) corretivo, pois o diretor tem o objetivo de modificar um comportamento, detalhando e fornecendo direções claras sobre como melhorar o desempenho.
- (C) insignificante, pois o diretor não transmite informações claras, úteis e específicas, dificultando a compreensão do que deve ser alterado.
- (D) positivo, pois o diretor busca reforçar um comportamento que deseja que se repita, com sugestões concretas para melhorias práticas.
- (E) proativo, pois o diretor oferece orientações antes que um erro aconteça, com o objetivo de evitar problemas no futuro.

- 05.** No estado de São Paulo, conforme o documento “Política de Educação Especial do Estado de São Paulo”, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado nas seguintes formas:
- (A) Centros de Auxílio Educacional; Assistência Móvel.
 - (B) Pontos de Reforço Pedagógico; Acompanhamento em Locomoção.
 - (C) Unidades de Suporte; Apoio Educacional Ambulante.
 - (D) Espaços de Apoio; Apoio Educacional Descentralizado.
 - (E) Salas de Recursos; Modalidade Itinerante.
- 06.** Ao tratar da inclusão escolar, Mantoan (2015) afirma que, na visão inclusiva que defende,
- (A) os gestores predeterminam a extensão e a profundidade dos conteúdos a serem construídos pelos alunos com deficiência.
 - (B) a coordenação pedagógica cria programas escolares individualizados, de acordo com a deficiência de cada aluno.
 - (C) os currículos e as atividades escolares são adaptados para alguns alunos, a fim de que possam evoluir como os demais no ensino regular.
 - (D) o aluno é quem se adapta ao novo conhecimento e só ele pode regular o processo de construção intelectual.
 - (E) os professores reduzem os objetivos educacionais em relação aos alunos com deficiência, para compensar suas dificuldades de aprender.
- 07.** Conforme Azambuja e Silva (2024), no cenário de hibridização dos processos de ensino-aprendizagem das instituições educacionais com a Inteligência Artificial (IA), os educadores humanos
- (A) aceitarão que a IA substitua suas explicações e orientações, concentrando-se somente em atividades manuais, de modo a otimizar o tempo.
 - (B) priorizarão as interações digitais, mantendo as interações presenciais com os alunos em momentos pontuais, quando houver necessidade.
 - (C) desempenharão um papel vital no fomento do pensamento crítico, da criatividade, da compaixão e da colaboração entre os estudantes.
 - (D) restringirão o uso de IA pelos alunos, evitando que os sistemas automatizados substituam completamente a interação humana.
 - (E) poderão delegar todas as tarefas pedagógicas às ferramentas de IA, concentrando-se na avaliação de resultados e no *feedback* aos estudantes.
- 08.** No tópico em que discute a “Cultura do erro”, Lemov (2023) afirma que os professores que são mais capazes de diagnosticar e resolver erros rapidamente fazem da verificação da compreensão um esforço compartilhado entre eles e seus alunos. Neste sentido, o termo _____ é frequentemente usado para descrever um ambiente no qual os participantes são tolerantes ao risco.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.
- (A) segurança psicológica
 - (B) respeito acadêmico
 - (C) liberdade intelectual
 - (D) motivação relacional
 - (E) comunicação empática
- 09.** Em uma escola pública, alguns alunos vandalizaram o ambiente, quebrando vidros, destruindo carteiras e danificando equipamentos. Esse ato de vandalismo prejudicou o patrimônio e gerou um clima de insegurança no local. Conforme Ceccon *et alii* (2009), quando eventos assim ocorrem, precisamos adotar procedimentos que os interrompam imediatamente. Em seguida, temos que
- (A) buscar soluções que, se aprovadas pelo conselho escolar, se concentrem em recompensas para aqueles que denunciarem os vândalos.
 - (B) recorrer a medidas que, a curto e médio prazo, dirijam-se a suas causas e restaurem o que foi quebrado ou perdido com a violência.
 - (C) adotar ações que, com a ajuda dos pais, priorizem a restauração da escola e a separação dos envolvidos, evitando o contato entre eles.
 - (D) implementar estratégias que, de forma eficaz, possibilitem a identificação dos responsáveis e a punição exemplar de todos os envolvidos.
 - (E) utilizar procedimentos que, em comum acordo, possibilitem a criação e a imposição de regras rígidas para impedir futuros episódios de violência.
- 10.** Conflitos organizacionais são aqueles que envolvem pessoas no desempenho de papéis dentro de uma determinada instituição. Numa escola, eles podem envolver professores, funcionários e gestores, ou professores, gestores e representantes da Secretaria de Educação. Louis Pondy (in Ceccon *et alii*, 2009) identifica algumas causas dos conflitos em organizações como as escolas, entre elas, a seguinte:
- (A) boatos ou fofocas nos bastidores.
 - (B) ambiente físico inadequado.
 - (C) competição por recursos limitados.
 - (D) choque de gerações.
 - (E) falta de clareza na divisão de responsabilidades.

11. Os adolescentes, além de portadores de entusiasmo e de vitalidade para a ação, são dotados também de pensamento e de palavra. Conforme Costa e Vieira (2000), enquanto educação para a participação democrática, o propósito do protagonismo juvenil é
- (A) fomentar nos educandos a obediência às regras escolares como objetivo principal da educação, visando à padronização das condutas e dos comportamentos.
 - (B) preparar os educandos para exercerem funções públicas, após se filiarem a partidos políticos, a fim de combaterem as injustiças e desigualdades sociais.
 - (C) construir um ambiente educativo em que o foco principal seja a assimilação consistente de conteúdos curriculares, priorizando a dimensão cognitiva.
 - (D) organizar as práticas pedagógicas para que os educandos desenvolvam habilidades técnicas específicas, voltadas ao ingresso imediato no mercado de trabalho.
 - (E) criar condições para que o educando possa exercer, de forma criativa e crítica, essas faculdades na construção gradativa de sua autonomia.
12. De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de, entre outros:
- (A) acesso aos níveis mais elevados do ensino mediante análise do histórico escolar.
 - (B) atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente em centros de educação especial.
 - (C) oferta de ensino noturno regular, adequando-se o educando às condições oferecidas pelo estabelecimento de ensino.
 - (D) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até 5 (cinco) anos de idade.
 - (E) progressiva universalização dos ensinos médio e superior obrigatórios e gratuitos.
13. Na educação básica, nos níveis fundamental e médio, conforme a Lei Federal nº 9.394/1996, art. 24, inciso V, em relação à verificação do rendimento escolar, é correto afirmar que haverá avaliação
- (A) contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais.
 - (B) esporádica e complementar do desempenho do aluno, com a possibilidade de medição da evolução escolar com base em dados estatísticos e gráficos de notas obtidas em avaliações finais.
 - (C) constante e sequencial do desempenho do aluno, considerando diversos instrumentos e garantindo maior transparência e comparabilidade dos resultados entre alunos da mesma turma.
 - (D) pontual e alternada do desempenho do aluno, baseada prioritariamente em provas objetivas, aplicadas ao final de cada semestre, que permitam mensurar o avanço educacional.
 - (E) linear e progressiva do desempenho do aluno, com aspectos quantitativos prevalecendo sobre os qualitativos ao longo do processo avaliativo, seguindo critérios claros e objetivos.
14. Conforme a Lei nº 8.069/1990, art. 56, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de, entre outros:
- (A) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares.
 - (B) advertência e suspensão por comportamento inadequado em sala de aula.
 - (C) desempenho abaixo da média em avaliações internas e externas.
 - (D) indisciplina e baixa participação nas atividades escolares e extraescolares.
 - (E) participação ativa em manifestações de protesto dentro do ambiente escolar.
15. A Lei nº 16.279/2016 aprova o Plano Estadual de Educação (PEE) de São Paulo e dá outras providências. Conforme o art. 2º dessa Lei, é uma diretriz do PEE, entre outras:
- (A) valorização do princípio da gestão meritocrática da educação pública, com base em desempenho e produtividade.
 - (B) promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade étnico-racial e à sustentabilidade socioambiental.
 - (C) universalização do ensino superior gratuito para toda a população estadual, com a construção de novas instituições de ensino.
 - (D) superação das desigualdades sociais, mediante parceria entre instituições públicas e privadas para auxílio a famílias carentes.
 - (E) incentivo da competitividade entre instituições públicas de ensino para elevar a qualidade da educação.

16. Conforme a Lei nº 13.445/2017, art. 14, para o imigrante que pretenda vir ao Brasil para frequentar curso regular ou realizar estágio ou intercâmbio de estudo ou de pesquisa poderá ser concedido o visto
- (A) oficial de enriquecimento científico.
 - (B) de cortesia e investigação.
 - (C) temporário para estudo.
 - (D) de visita multicultural.
 - (E) diplomático de pesquisa.
17. O Decreto nº 6.949/2009 promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo. Conforme o artigo 24 desse Decreto, os Estados Partes dessa Convenção assegurarão sistema educacional inclusivo em todos os níveis, bem como o aprendizado ao longo de toda a vida, com o objetivo de, entre outros,
- (A) estimular a dependência de apoio constante como forma de garantir a permanência no ambiente escolar.
 - (B) promover o máximo desenvolvimento possível da personalidade e dos talentos e da criatividade das pessoas com deficiência.
 - (C) priorizar o atendimento fora da escola regular para garantir maior atenção aos alunos com deficiência.
 - (D) segmentar o currículo para pessoas com deficiência, reduzindo os conteúdos oferecidos com base em suas limitações.
 - (E) direcionar a educação das pessoas com deficiência ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas básicas, deixando os aspectos sociais para o convívio familiar.
18. Conforme o Decreto nº 55.588/2010, assinale a alternativa com o procedimento correto quando uma pessoa transexual ou travesti se apresenta para atendimento nos órgãos públicos do Estado de São Paulo.
- (A) A pessoa deve ser tratada pelo prenome indicado por ela no momento do preenchimento do cadastro ou no atendimento.
 - (B) O servidor público pode optar por tratar a pessoa com o prenome indicado ou pelo nome civil, dependendo da situação.
 - (C) A pessoa deve ser tratada pelo nome de registro civil, e o prenome escolhido pode ser utilizado apenas em documentos administrativos internos.
 - (D) A pessoa deve ser tratada pelo nome de registro civil, independentemente de sua identidade de gênero.
 - (E) O nome escolhido pela pessoa transexual ou travesti não deve ser registrado nos atos administrativos.
19. Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana), art. 4º, os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de
- (A) promover intercâmbios institucionais com universidades estrangeiras para pesquisa e mobilidade acadêmica.
 - (B) revisar conteúdos curriculares com base em padrões nacionais e internacionais de desempenho escolar.
 - (C) formalizar parcerias com empresas privadas para a arrecadação de recursos financeiros, a fim de fortalecer as ações afirmativas.
 - (D) buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.
 - (E) compartilhar informações e buscar referências para a criação de livros didáticos e estratégias de avaliação da aprendizagem.
20. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regionais, nacionais e planetário. Conforme a Resolução CNE/CP nº 1/2012, art. 5º, § 2º, as estratégias de acompanhamento das ações de Educação em Direitos Humanos serão definidas
- (A) pelos docentes.
 - (B) pelo Conselho de Escola.
 - (C) pelas Diretorias de Ensino.
 - (D) pelos estabelecimentos de ensino.
 - (E) pelos Conselhos de Educação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. De acordo com o proposto pelo *Currículo Paulista: etapa Ensino Médio*, para a inclusão escolar em igualdade de condições, é preciso levar em consideração as demandas específicas de cada sujeito no contexto escolar.

Segundo o documento mencionado, para que esse objetivo seja alcançado, é necessário

- (A) elaborar proposta de currículo funcional.
- (B) estabelecer o plano de alfabetização na idade certa.
- (C) criar possibilidades para que esses educandos desenvolvam suas habilidades.
- (D) eliminar barreiras estruturais nas escolas.
- (E) formar professores para o atendimento especializado.

22. Um dos pontos focais da elaboração do *Currículo Paulista: etapa Ensino Médio* consiste na

- (A) diversidade de saberes, tempos e ritmos de aprendizagem dos estudantes com deficiência.
- (B) equidade e no reconhecimento de que as necessidades dos estudantes são diferentes.
- (C) organização dos tempos e espaços escolares, de modo a incluir os estudantes em escolas bilíngues.
- (D) inclusão dos estudantes com deficiência nas escolas comuns ou especializadas.
- (E) igualdade e no atendimento das necessidades especiais dos estudantes das escolas comuns.

23. Borges (2020), ao apresentar sua obra, destaca que, nas políticas nacionais em prol da educação inclusiva, o atendimento educacional especializado (AEE) ganha protagonismo e é considerado

- (A) um serviço de oferta obrigatória e de direito facultativo para alunos com deficiência e transtornos do déficit de atenção.
- (B) um recurso de acessibilidade e inclusão que deve ser ofertado em escolas especializadas, cuja organização prevê salas multifuncionais.
- (C) o único serviço de Educação Especial para oferta de currículo complementar e/ou substitutivo para os alunos matriculados na escola.
- (D) o principal serviço de apoio educacional às crianças e aos jovens público-alvo da Educação Especial na escola comum.
- (E) uma atividade ofertada em contraturno escolar aos alunos matriculados na escola especial e que necessitam de apoio escolar.

24. Sobre o atendimento educacional especializado (AEE), Borges (2020) afirma que a sala de aula é o espaço destinado à aprendizagem de todos os alunos e, portanto, o AEE não deve ser substitutivo à escolarização, pois trata-se de

- (A) estrutura organizada para ensinar crianças com atraso no desenvolvimento.
- (B) abordagem holística de educação.
- (C) sala adaptada para acessibilidade dos estudantes com deficiência.
- (D) prática educacional para alinhamento dos conteúdos em idade/série.
- (E) trabalho diferenciado do que se pratica em sala de aula.

25. Borges (2020) destaca que, para a articulação e a coerência entre o trabalho realizado na sala de aula comum e no atendimento educacional especializado, é importante que haja

- (A) ação pedagógica colaborativa entre os profissionais.
- (B) reciprocidade entre os educadores especialistas.
- (C) organização dos tempos e espaços escolares em níveis de desenvolvimento.
- (D) entendimento das relações de poder na escola.
- (E) articulação com a rede de apoio.

26. Lehr (apud Mendes, Vilaronga e Zerbato, 2014), aponta que, entre outros aspectos, o voluntarismo é crucial para o sucesso do trabalho no modelo de coensino.

Assim, de acordo com o autor, é correto afirmar que, se um dos professores não deseja estabelecer uma parceria,

- (A) as atividades do atendimento educacional especializado devem ser realizadas em espaços de centros especializados em inclusão.
- (B) a orientação escolar precisará reorganizar as equipes de trabalho, pois a sintonia e o trabalho entre os pares deverão ser obrigatórios.
- (C) o desenvolvimento do ensino colaborativo é inviabilizado, e é por esse motivo que o coensino é tido como um casamento profissional.
- (D) o trabalho acontecerá de modo paralelo e com objetivos distintos para o desenvolvimento dos estudantes, público-alvo da Educação Especial.
- (E) o ensino colaborativo será desenvolvido por outros profissionais da escola, em alinhamento com as políticas governamentais.

- 27.** Para Mendes, Vilaronga e Zerbato (2014), na perspectiva do coensino, quando se tenta impor uma forma de atuação, pode-se afetar a paridade, corre-se o risco de retirar a autonomia do parceiro e, além disso, pode-se reforçar uma ideia equivocada de que
- (A) o atendimento educacional especializado é ofertado aos alunos com deficiência, transtorno do espectro do autismo e altas habilidades/superdotação.
 - (B) o serviço ofertado na sala de recursos multifuncionais é destinado para o atendimento educacional especializado.
 - (C) a escola comum inclusiva deve promover acessibilidade e eliminar as barreiras existentes para a matrícula e a permanência com qualidade na escola.
 - (D) o atendimento educacional especializado é responsável por complementar e/ou suplementar os processos de aprendizagem.
 - (E) a responsabilidade pelo aluno público-alvo da Educação Especial é exclusiva do professor de Educação Especial.
- 28.** Ferreira Brito (apud Bernardino, 2000) destaca que há duas filosofias educacionais para surdos, as quais seriam
- (A) a linguística e a comunicacional.
 - (B) o oralismo e o bilinguismo.
 - (C) a comunicação total e o estruturalismo.
 - (D) a inclusiva e a bilíngue.
 - (E) a interacionista e o estudo linguístico.
- 29.** Ana é uma criança com deficiência auditiva que foi matriculada na escola comum.
- De acordo com Almeida, Santos e Lacerda (2015), será necessário respeitar suas demandas linguísticas para que ela
- (A) entre em contato com a língua portuguesa falada.
 - (B) desenvolva competências comunicativas por português sinalizado com ouvintes.
 - (C) estructure pensamento e linguagem em línguas estrangeiras.
 - (D) possa se apropriar integralmente dos conteúdos ministrados em sala de aula.
 - (E) aprenda a língua oral e possibilite sua comunicação com seus pares.
- 30.** Almeida, Santos e Lacerda (2015) afirmam que, embora a língua brasileira de sinais (Libras) seja considerada a língua natural das pessoas surdas, sua aquisição não é automática ou garantida apenas pela condição de surdez.
- Nesse sentido, para que uma pessoa surda torne-se usuária de Libras, é necessário que
- (A) esteja inserida em ambientes propícios à troca dialógica de experiências com outros falantes dessa língua.
 - (B) conviva com familiares e comunidade que utilizam formas alternativas de comunicação, ampliando o repertório cultural.
 - (C) tenha acesso a materiais visuais e tecnológicos que estimulem a observação de sinais em situação de abstração.
 - (D) frequente instituições que priorizem métodos orais e visuais no processo de ensino e aprendizagem da língua.
 - (E) desenvolva estratégias próprias para compreender o mundo ao seu redor de maneira proprioceptiva e sensorial.
- 31.** Jorge, um jovem surdo, aprendeu a língua de sinais desde cedo, mas ainda não se apropriou da segunda língua.
- Segundo Almeida, Santos e Lacerda (2015), o surdo, como um cidadão brasileiro, tem o direito de se apropriar
- (A) de processos comunicativos que viabilizem a aprendizagem de outras línguas na modalidade oral.
 - (B) da língua de sinais em contextos comunicativos com ouvintes e surdos oralizados.
 - (C) da língua majoritária na modalidade escrita para garantia do direito de cidadania.
 - (D) da Libras em todos os ambientes sociais, devendo a língua portuguesa escrita ser de uso dos ouvintes.
 - (E) dos conteúdos curriculares ministrados em língua portuguesa na modalidade escrita e oral.
- 32.** No prefácio da obra de Rodrigues, Capelline e Santos (2014), Omote destaca que, para tratar do tema da diversidade e da inclusão, além de ser imprescindível a formação dos educadores, é necessário que estes estejam
- (A) flexíveis e focados nas relações entre os alunos.
 - (B) informados e alinhados com a tendência do mercado.
 - (C) motivados e comprometidos nesse empreendimento.
 - (D) informados e atuantes nas políticas públicas vigentes.
 - (E) neutros e imparciais diante das diferenças sociais.

33. Moura (em Lacerda e Santos, 2014) afirma que a língua de sinais, como primeira língua, não é ensinada, mas sim
- (A) escolhida.
 - (B) apresentada.
 - (C) decodificada.
 - (D) memorizada.
 - (E) adquirida.

34. De acordo com Moura (em Lacerda e Santos, 2014) o desenvolvimento da linguagem deve acontecer em contextos significativos, de maneira natural e prazerosa.

Portanto,

- (A) leituras de textos prévios à alfabetização são importantes.
- (B) repetições sem sentido não fazem parte do processo.
- (C) treinos para fixação de frases isoladas são indicados.
- (D) o uso de dicionários de língua portuguesa apoia a aprendizagem da língua de sinais.
- (E) a reprodução de sinais isolados de Libras é importante.

35. Leia o texto a seguir:

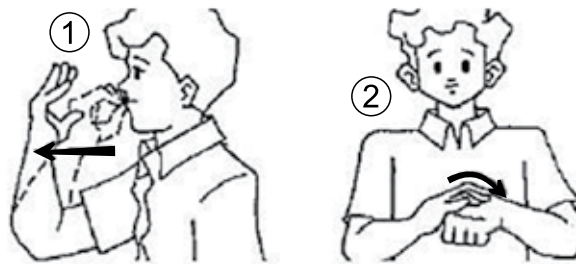
Geralmente, aqui no Brasil, quando as pessoas são apresentadas umas às outras, elas dizem seus primeiros nomes após os cumprimentos (...). No mundo dos Surdos, a pessoa, além de dizer o nome em datilologia, ela, primeiro, se apresenta pelo seu sinal (...).

(Tanya A. Felipe, *Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista*, 2007)

De acordo com a autora, o sinal pessoal pode ser

- (A) indicado por comunidade ouvinte ao surdo.
- (B) determinado por ouvintes usuários da língua.
- (C) uma representação visual de uma pessoa ou um atributo.
- (D) escolhido pela própria pessoa que tem interesse na Libras.
- (E) uma atribuição a partir dos gostos culturais.

36. Observe a imagem a seguir:

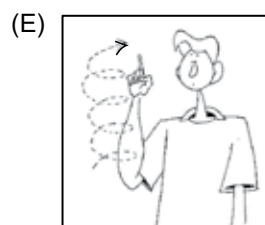
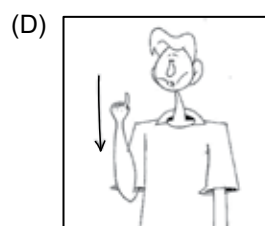
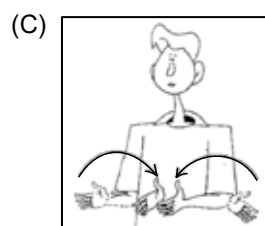
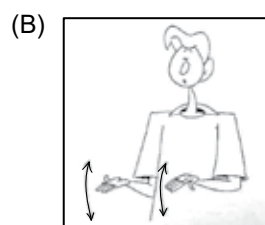
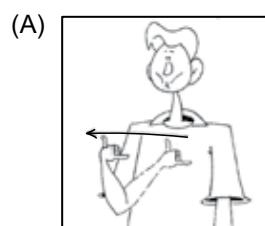


(Tanya A. Felipe, *Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista*, 2007)

A qual sinal em Libras a imagem se refere?

- (A) BOM COMEÇO
- (B) TUDO BEM
- (C) BOA VIAGEM
- (D) BOA NOITE
- (E) BOM DIA

37. Assinale a alternativa que contém a imagem, de Felipe (2007), correspondente ao sinal do adjetivo “fino”.



- 38.** De acordo com Felipe (2007), as línguas de sinais, por serem de modalidade gestual-visual, utilizam como elemento gramatical a tridimensionalidade do espaço para a comunicação.
- Portanto, uma pessoa que está aprendendo uma dessas línguas precisa ficar atenta para a visualização das informações no espaço, pois
- (A) elas sempre estão sob a perspectiva do emissor da mensagem e precisa-se apreendê-las ao inverso.
 - (B) a sinalização é realizada a partir da percepção do receptor, então quem sinaliza precisa inverter o sinal.
 - (C) a movimentação das mãos e do corpo confere informações que precisam ser lidas individualmente para a compreensão.
 - (D) os sinais podem ser realizados em diferentes pontos e a mensagem pode ser perdida se não apreendida individualmente.
 - (E) a língua de sinais tem a complexidade de agrupar vários elementos ao mesmo tempo, que podem ser decodificados individualmente.
- 39.** Segundo Damázio (2007), a comunicação total considera as características da pessoa com surdez utilizando todo e qualquer recurso possível para a comunicação, a fim de potencializar as interações sociais, considerando as áreas
- (A) do desempenho escolar e de vida autônoma.
 - (B) do desenvolvimento proximal.
 - (C) das habilidades de comunicação com os pares escolares.
 - (D) da aprendizagem e do conhecimento acadêmico.
 - (E) cognitivas, linguísticas e afetivas dos estudantes.
- 40.** Uma criança com surdez foi matriculada em uma escola comum, cuja equipe diretiva apresentou uma proposta estruturada para a integração escolar. Essa proposta desconsidera a necessidade de serem realizadas mudanças estruturais e pedagógicas nas escolas para eliminar as barreiras entre o estudante e o ensino.
- De acordo com Damázio (2007), isso ocorre porque a escola concebe o estudante com surdez a partir
- (A) da autonomia nas atividades escolares.
 - (B) do nível de perda auditiva.
 - (C) dos padrões dos ouvintes.
 - (D) da comparação com as crianças com deficiência.
 - (E) do seu nível de aprendizagem.
- 41.** Damázio (2007) destaca questões importantes sobre o atendimento educacional especializado (AEE) que envolve o ensino de Libras.
- Para a autora, o AEE com o uso de Libras
- (A) dificulta o acesso à comunicação expressiva em sala de aula comum, devido ao fato de a língua ficar restrita à sala de recursos.
 - (B) ensina e enriquece os conteúdos curriculares, promovendo a aprendizagem dos alunos com surdez na sala comum.
 - (C) promove a construção da identidade e da cultura surda para as crianças que necessitam comunicar-se com sua comunidade linguística.
 - (D) amplia a possibilidade de comunicação total entre surdos e ouvintes matriculados na mesma escola e série.
 - (E) estabelece momentos do uso da língua de sinais como motivador das interações sociais com os pares surdos.
- 42.** Com base em Damázio (2007), assinale a alternativa que expressa o que é essencial e indispensável para o respeito à estrutura da Libras e da língua portuguesa.
- (A) A escola comum inclusiva.
 - (B) A formação do professor em Libras.
 - (C) Os espaços com materiais em Libras.
 - (D) O ambiente educacional bilíngue.
 - (E) A Escola Especializada.
- 43.** Segundo Kézio (2016), muitos surdos enfrentam dificuldades na leitura e na escrita da língua oral como consequência de uma prática pedagógica considerada essencial no processo de aprendizagem de pessoas surdas; no entanto, essa prática tem contribuído significativamente para o fracasso educacional desses estudantes.
- A prática à qual o autor se refere é a
- (A) interação.
 - (B) repetitividade.
 - (C) inclusão.
 - (D) ludicidade.
 - (E) visualidade.

- 44.** Conforme indica Kézio (2016), uma das formas de enfrentar as dificuldades apresentadas pelas pessoas surdas é nortear a prática de ensino-aprendizagem de uma segunda língua, voltada para as habilidades de leitura e escrita, por meio de
- (A) treinos ortográficos para memorizar palavras em contexto textual.
 - (B) exercícios com apoio de imagens isoladas para associação das palavras.
 - (C) atividades que promovam a capacidade de decorar símbolos gráficos das palavras.
 - (D) atividades adaptadas e mediadas com o recurso do professor regente.
 - (E) uso da primeira língua como forma mediadora e como meio de instrução.
- 45.** Góes e Campos (em Lacerda e Santos, 2014) afirmam que a Libras não é a tradução da língua portuguesa, ou seja, não se trata de português sinalizado.
- Isso significa dizer que
- (A) a língua de sinais é universal, portanto não pode ser traduzida em uma língua em especial.
 - (B) os estudos linguísticos consideram a Libras como uma representação da língua oral.
 - (C) a organização gramatical da Libras segue o modelo estrutural da língua portuguesa.
 - (D) a Libras é uma outra língua, com gramática e características próprias.
 - (E) a Libras é considerada língua de instrução, portanto não pode ser traduzida.
- 46.** Conforme afirmam Quadros e Karnopp (2004), os articuladores primários das línguas de sinais são
- (A) as mãos, que se movimentam no espaço em frente ao corpo e articulam sinais em determinadas posições.
 - (B) os movimentos corporais, que se articulam com as expressões faciais e os movimentos das mãos no espaço.
 - (C) as expressões faciais, que indicam o contexto e a intencionalidade do sinal produzido durante a comunicação.
 - (D) as configurações manuais associadas às expressões das mãos, que se complementam para produzir uma informação.
 - (E) as configurações de mãos, movimentos corporais e expressões faciais em contexto de comunicação.
- 47.** Leia a descrição a seguir:
- Mão direita horizontal aberta, palma para baixo, dedos para frente, na altura da cintura.
- (Capovilla e Raphael, 2005)
- Assinale a alternativa que apresenta a palavra correspondente ao sinal em Libras descrito.
- (A) SOPA
 - (B) CRIANÇA
 - (C) VERDE
 - (D) SAPO
 - (E) VIDA
- 48.** Leia a descrição a seguir:
- Mão direita horizontal aberta, palma para cima, dedos separados e curvados. Movê-los em direção ao corpo, duas vezes.
- (Capovilla e Raphael, 2005)
- Assinale a alternativa que apresenta o verbo correspondente ao sinal em Libras descrito.
- (A) PEDIR
 - (B) RECUSAR
 - (C) QUERER
 - (D) GOSTAR
 - (E) AMAR
- 49.** Skliar (1998) destaca que, nas décadas anteriores à publicação de sua obra, ocorreram notáveis transformações na concepção ideológica e na organização da educação de surdos.
- Segundo o autor, dentre as múltiplas contribuições possíveis para essas mudanças, além do aprofundamento das concepções sociais e antropológicas da surdez, destaca-se também
- (A) a promulgação de leis que fortalecem a educação bilíngue.
 - (B) o advento de teorias multilíngues e inclusivas.
 - (C) uma série de políticas públicas para a formação de professor bilíngue.
 - (D) a organização de escolas especiais para surdos.
 - (E) a difusão dos modelos denominados bilíngues/biculturais.

50. Em relação ao uso de adjetivos, segundo Felipe (2007), “em português, quando uma pessoa se refere a um objeto como sendo arredondado, quadrado, listrado, está também descrevendo. Mas, na Libras, esse processo é mais ‘transparente’, porque o formato ou a textura são traçados no espaço ou no corpo do emissor, em uma tridimensionalidade permitida pela modalidade da língua”.

Na Libras, em relação à colocação dos adjetivos na frase, eles geralmente vêm

- (A) antes do adjunto adverbial.
- (B) após o substantivo que qualifica.
- (C) antes do verbo principal.
- (D) após a locução adjetiva.
- (E) entre o substantivo e o verbo.

51. Quadros e Karnopp (2004) afirmaram que há diferentes formas para que verbos e substantivos na língua brasileira de sinais apresentem flexão de número.

Quando há repetição do sinal, a flexão refere-se à

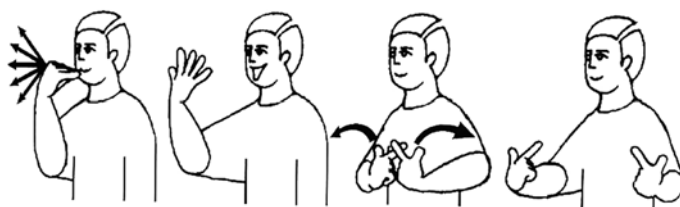
- (A) distinção entre singular e plural
- (B) adição de pessoas ou objetos à frase.
- (C) sinalização de adição ou multiplicação.
- (D) diferenciação entre uma ou mais pessoas.
- (E) redução de quantidade de objetos.

52. Kotaki e Lacerda (em Lacerda e Santos, 2014) destacam que o intérprete de língua de sinais é uma figura importante para que os estudantes surdos, usuários da Libras, tenham acesso aos conteúdos escolares e também tenham a oportunidade de inserção e interação social na escola.

Além disso, de acordo com as autoras, o intérprete exerce a função de

- (A) tradutor em atividades extraescolares, promovendo a interação com pessoas com surdocegueira.
- (B) viabilizar a comunicação entre surdos e ouvintes, atuando entre os sentidos das duas línguas.
- (C) promover a inclusão escolar, adaptando o acesso ao currículo previsto do projeto pedagógico.
- (D) organizar os tempos e espaços escolares, possibilitando o ensino da língua de sinais às famílias.
- (E) coordenar projetos inclusivos, organizando espaços bilíngues em escolas comuns inclusivas.

53. Observe a imagem a seguir:

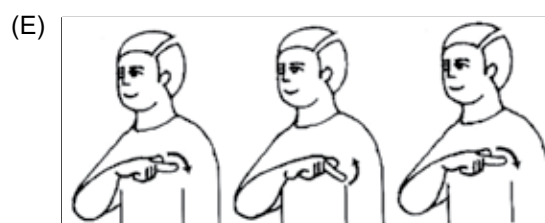
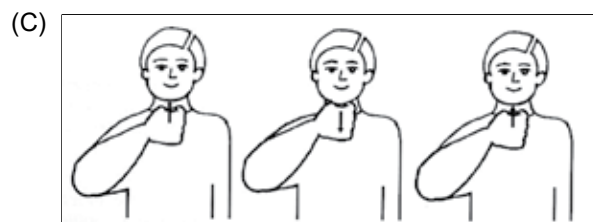
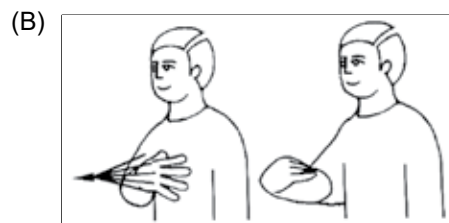


(Fernando César Capovilla e Walkiria Duarte Raphael, *Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras; família e relações familiares e casa*, 2005)

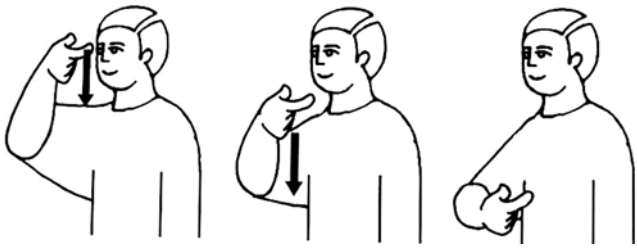
Assinale a alternativa que contém a expressão à qual o sinal em Libras na imagem se refere.

- (A) BOA VIAGEM
- (B) BOA TARDE
- (C) BOM DESCANSO
- (D) BOA SORTE
- (E) BONS MODOS

54. Assinale a alternativa que contém a imagem, de Capovilla e Raphael (2005), correspondente ao sinal que se refere à palavra “jovem”.



55. Observe a imagem a seguir:

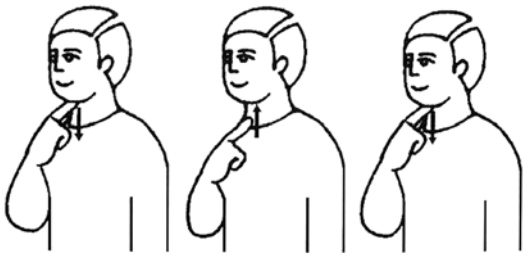


(Fernando César Capovilla e Walkiria Duarte Raphael, *Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras; família e relações familiares e casa*, 2005)

Assinale a alternativa que contém o termo ao qual o sinal em Libras na imagem se refere.

- (A) ELEGÂNCIA
- (B) SOLIDARIEDADE
- (C) COMPRIMENTO
- (D) PERTENCIMENTO
- (E) INDIVIDUALIDADE

56. Observe a imagem a seguir:

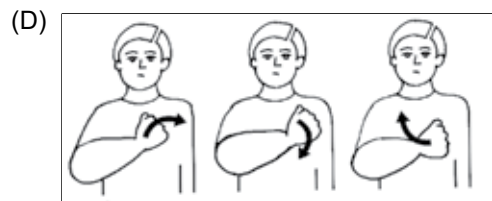
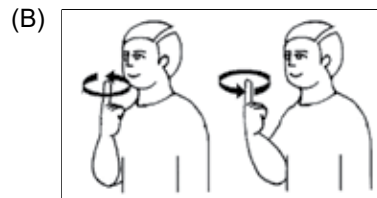
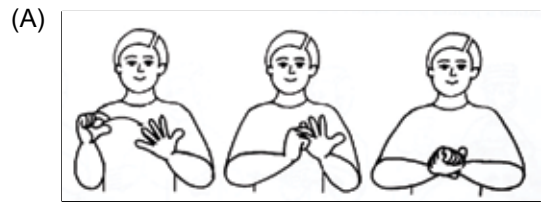


(Fernando César Capovilla e Walkiria Duarte Raphael, *Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras; família e relações familiares e casa*, 2005)

Assinale a alternativa que contém o termo ao qual o sinal em Libras na imagem se refere.

- (A) PAPO
- (B) CONVERSAR
- (C) VONTADE
- (D) ENGOLIR
- (E) PESCOÇO

57. Assinale a alternativa que contém a imagem, de Capovilla e Raphael (2005), correspondente ao sinal que se refere à palavra “casado(a)”.



58. Observe a imagem a seguir:

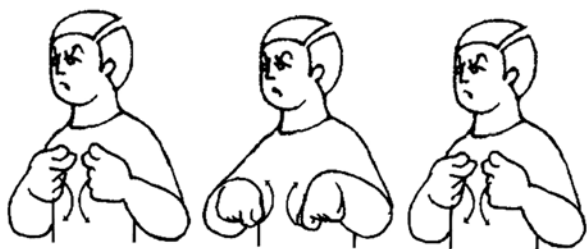


(Fernando César Capovilla e Walkiria Duarte Raphael, *Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras; família e relações familiares e casa*, 2005)

Assinale a alternativa que contém o termo ao qual o sinal em Libras na imagem se refere.

- (A) CORRETO
- (B) JUSTIÇA
- (C) AJUDA
- (D) ACERTAR
- (E) LIBERDADE

59. Observe a imagem a seguir:



(Fernando César Capovilla e Walkiria Duarte Raphael, *Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em Libras: família e relações familiares e casa*, 2005)

Assinale a alternativa que contém o termo ao qual o sinal em Libras na imagem se refere.

- (A) PRECISAR
- (B) PROCURAR
- (C) ESPERAR
- (D) ANSIEDADE
- (E) ESTRESSE

60. Assinale a alternativa que contém a imagem, de Capovilla e Raphael (2005), correspondente ao sinal que se refere à palavra "preconceito".

